

Práticas de educomunicação mediando o processo de ensino-aprendizagem

Educommunication practices mediating teaching-learning process

Jemima Fuentes Ribeiro da Silva. Doutora em Fisiopatologia Clínica e Experimental/UERJ. Departamento de Histologia e Embriologia (DHE), Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes (IBRAG), Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
E-mail: jemimafuentes@gmail.com

Marcelo Aguiar Costa Lima. Doutor em Ciências Biológicas/UFRJ. Departamento de Genética (DGen), Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes (IBRAG), Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
E-mail: marceloacostalima@gmail.com

Recebido em: 19/10/2023 **Aprovado em:** 21/03/2024

DOI: 10.12957/interag.202378794

Relato

Resumo

Utilizando ferramentas de educomunicação, realizamos atividades para multiplicar, popularizar e disseminar o conhecimento técnico-científico em turmas de graduação em Ciências Biológicas e Pedagogia da modalidade de ensino à distância (EaD) do Centro de Educação Superior à Distância do Estado do Rio de Janeiro (CEDERJ). Os discentes foram capacitados à desenvolver elementos informativos e de divulgação referentes à saúde individual, coletiva e ambiental em atividades avaliativas na disciplina Educação e Saúde. As ações foram realizadas no período de 2016 a 2022 e contaram com a participação de mais de 2.500 discentes. A estratégia se revelou eficiente, tornando o aprendizado mais participativo e dinâmico, além de propiciar uma prática educativa emancipadora para os

Abstract

Using educommunication tools, we carried out activities to multiply, popularize and disseminate technical-scientific knowledge in undergraduate classes in Biological Sciences and Pedagogy in the distance learning modality (DLM) of Centro de Educação Superior à Distância do Estado do Rio de Janeiro (CEDERJ). The students were trained to develop informational and dissemination elements related to individual, collective and environmental health in evaluative activities in the Education and Health discipline. Actions were carried out from 2016 to 2022 and had the participation of more than 2,500 students. The strategy has proved efficient, making learning more participatory, dynamic and fun, in addition to providing an emancipatory practice for students. Starting in 2022, we introduced the

alunos. Introduzimos, a partir de 2022, o uso de podcasts como ferramenta educacional adjuvante, criando um canal para oferta de conteúdo de apoio de qualidade e grande plasticidade de interação.

use of Podcasts as an adjuvant educational tool, allowing the provision of quality support content and great interaction plasticity.

Palavras-chave: Educomunicação, Ensino à distância, Educação e Saúde.

Keywords: Educommunication, Distance learning, Education and Health.

Área Temática: Educação.

Linha Temática: Saúde; Comunicação estratégica.

Introdução

Criar espaços para a discussão de problemas socioambientais presentes nas diversas comunidades requer promoção, organização, desenvolvimento e fortalecimento de processos que sensibilizem os atores sociais envolvidos e fomentem a sua participação nas questões locais¹. Com a instalação destes espaços, é possível desenvolver estratégias que objetivem a apropriação crítica do conhecimento, requisito básico para o exercício pleno da cidadania².

A educomunicação consiste em um conjunto de práticas e ações voltadas para criação e formação, em espaços educativos, de ambientes nos quais são feitas trocas de informações e vivências, permitindo discussão e reflexões sobre diversos temas. Através da aplicação de estratégias de educomunicação, é possível realizar ações que podem ser executadas em espaços formais ou não formais de educação, adotando práticas pedagógicas que propiciem a criação de ecossistemas críticos disponíveis a todos os atores da comunidade, com participação ativa dos estudantes^{3,4}.

Nesta interface educação-comunicação, revela-se a possibilidade de atuação profissional utilizando a comunicação como direito e como prática educativa⁵, fazendo uma conexão entre educação e tecnologias de informação e comunicação (TIC), o que é de interesse particular para o discente de cursos relacionados ao magistério (em todos os níveis). A prática pedagógica mediada pelo uso das TIC é uma necessidade real na atualidade, podendo ser adotada na comunicação, socialização e aprendizagem através do uso de imagens, hipertexto, dispositivos robóticos, redes sociais, *quiz*, vídeo, áudio e jogos⁶.

Atualmente os *podcasts* são utilizados como ferramenta educacional adjuvante, uma vez que proporcionam uma experiência realista e oferecem um conteúdo de qualidade, baseado em informações científicas, mas produzidos em uma linguagem acessível ao público leigo. Desta forma, são considerados um material adequado para revisar lições e conteúdos previamente ministrados e permitem o aprendizado personalizado⁷, já que não há restrição de tempo e local para sua utilização; são disponibilizados gratuitamente e apresentam potencial agregador para ações sociais.

É relevante ressaltar que o letramento digital é importante para a formação do estudante, de forma a integrá-lo construtivamente à sua prática profissional⁸, considerando que o aprendizado, como processo de aquisição de novos saberes, é constituído de diversos elementos, dentre os quais destacamos o interesse. Ao se utilizar recursos tecnológicos que fazem parte do cotidiano do alunado, promovemos uma aproximação que resulta em aumento no interesse pelos conteúdos ministrados.

Relato de experiência

Nosso relato envolve a experiência no desenvolvimento de ações de educomunicação com discentes dos cursos de Licenciatura em Pedagogia e Licenciatura em Ciências Biológicas na modalidade de ensino à distância (EaD) semipresencial do Centro de Educação Superior à Distância do Estado do Rio de Janeiro (CEDERJ), no âmbito dos projetos extensionistas *Elos de cidadania: utilizando ferramentas de educomunicação para desenvolvimento de ações em Educação e Saúde* e *A produção de Podcast na área de Educação e Saúde como ferramenta de divulgação científica no Ensino Superior à Distância*, cadastrados na Pró Reitoria de Extensão da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) sob os números 4558 e 7042, respectivamente.

Nestes projetos são realizadas ações em Educação e Saúde objetivando contribuir de forma efetiva para a participação do alunado na elaboração e produção de material voltado para a divulgação e popularização de conhecimento técnico e científico, propiciando uma formação que os qualifica para promoção de ações críticas e integrativas, incorporando a utilização democrática de linguagens e tecnologias de comunicação à educação e permitindo o protagonismo discente. As atividades são desenvolvidas na disciplina *Educação e Saúde*, que tem como foco a atuação do profissional docente na Educação Básica e apresenta conteúdos, materiais, estratégias, técnicas e metodologias necessárias ao ensino-aprendizagem das questões de saúde e ambiente nos ensinamentos Fundamental e Médio. Buscamos, através desta abordagem, capacitar os licenciandos a desenvolverem temas, atividades e questões relativas à saúde individual, coletiva e ambiental junto a seus futuros alunos.

A carga horária da disciplina Educação e Saúde é de 45h no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, fazendo parte da grade curricular obrigatória (presente no décimo semestre da periodização ideal). Já no curso de Licenciatura em Pedagogia, a disciplina tem carga horária de 60h e caráter eletivo (podendo ser cursada a partir do sétimo semestre), embora apresente elevada procura (em torno de 200 alunos/semestre). A disciplina é ministrada em treze localidades do estado do Rio de Janeiro (Angra dos Reis, Belford Roxo, Itaguaí, Magé, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Paracambi, Petrópolis, Resende, Rocinha, São Pedro da Aldeia, Teresópolis e Três Rios) para o curso de Pedagogia e dezenove localidades (Angra dos Reis, Bom Jesus do Itabapoana, Campo Grande, Duque de Caxias, Itaperuna, Itaocara, Macaé, Magé, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Paracambi, Petrópolis, Piraí, Resende, São Fidélis, São Francisco de Itabapoana, Três Rios e Volta Redonda) para o curso de Ciências Biológicas. Atualmente contabilizamos uma média de 400 alunos regularmente matriculados na disciplina por semestre letivo.

A disciplina é integralmente ministrada de forma remota e o material didático é disponibilizado aos alunos através de uma plataforma virtual própria do consórcio Fundação CECIERJ (Centro de Ciências e Educação Superior à Distância do Estado do Rio de Janeiro). Toda a comunicação entre o corpo discente e a equipe da disciplina (constituída pelo

Coordenador da disciplina para o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, a Coordenadora da disciplina para o curso de Licenciatura em Pedagogia e quatro tutoras à distância), é feita no ambiente virtual da plataforma. A rotina de atendimento da equipe inclui responder aos questionamentos dos alunos em um prazo máximo de 48 horas, além de oferecer atendimento em tempo real através de chat (em horários semanais fixos, previamente estabelecidos e informados no manual da disciplina).

Ao longo do semestre letivo são desenvolvidos quinze temas (aulas) e avaliações diversificadas, incluindo a participação dos discentes em fóruns virtuais de discussão (FVD) e a realização de avaliações à distância (ADs). Cada tipo de atividade possui um peso diferenciado no cômputo final do grau obtido pelo discente, correspondendo a 16%, 20% e 64% da nota final para FVD, ADs e avaliações presenciais (APs), respectivamente. As ADs são disponibilizadas aos alunos no ambiente virtual da plataforma e tem prazos de elaboração de, em média, 30 dias.

Durante o período de 2016 a 2022, as ADs propostas aos alunos consistiram majoritariamente de atividades de educomunicação a serem realizadas preferencialmente em grupo, envolvendo a elaboração de produtos para divulgação e popularização de C&T (Ciência e Tecnologia), e que abordassem temáticas relevantes para educação, meio-ambiente e saúde pública no contexto local, estadual e/ou nacional, conforme apresentado no Quadro 1.

Após a seleção do tema a ser abordado, os discentes foram orientados, através da plataforma virtual, sobre os procedimentos necessários para execução das tarefas propostas. A roteirização utilizada para desenvolvimento das atividades incluiu:

1. indicação de um texto ou reportagem, em língua portuguesa e de acesso livre e gratuito, propiciando uma reflexão sobre a temática a ser abordada;
2. orientação para busca, através de sítios da internet, de informações divulgadas na mídia sobre o tema em tela;
3. orientações para aprofundamento da pesquisa sobre o tema, utilizando questionário estruturado ou elaboração de quadros comparativos;
4. orientações para produção do material de educomunicação propriamente dito, contendo links para conceituar o tipo de produto e como proceder ao seu desenvolvimento.

As atividades de educomunicação desenvolvidas se apresentaram como uma boa alternativa para mobilizar a participação discente, uma vez que em todas as atividades atingimos uma adesão superior a 80%. Esse resultado demonstra que, ao se transferir para a disciplina curricular atividades que se alinham ao cotidiano do alunado, o ensino torna-se mais atraente, impactando na redução da evasão escolar e contribuindo para a reversão do cenário de desigualdade educacional.

No contexto social, as atividades de educomunicação propostas neste trabalho, propiciaram uma maior divulgação de informações sobre cuidados com a saúde e ações ecologicamente adequadas, promovendo a partilha dos saberes, a aprendizagem significativa e a reflexão sobre medidas assertivas a serem adotadas para as vulnerabilidades locais. Além disso, as propostas do tipo entrevista estimularam a prática da pesquisa de intervenção, permitindo a imersão dos estudantes nas questões sociais nas esferas municipal, estadual e nacional. Cabe ressaltar que as tecnologias digitais utilizadas em nossa disciplina permitem

Quadro 1. Temas abordados nas atividades de educomunicação desenvolvidas com turmas de graduação de Licenciatura em Pedagogia e Licenciatura em Ciências Biológicas do CEDERJ no período de 2016 a 2022.

Semestre letivo	Assunto principal abordado na atividade	Proposta de atividade principal
2016-1	Vulnerabilidades locais	Atividade de EA
	Dengue, Zica e/ou Chikungunya	Vinheta
2016-2	Inclusão PCDs	Mapeamento inclusão PCD
	Guarda de animais domésticos	Mapeamento ONGs
2017-1	Zika, chikungunya e/ou febre amarela	Entrevista
	Febre amarela	Vinheta
2017-2	Educação e saúde na escola	Mapa conceitual
	Lixo doméstico & coleta seletiva	Entrevista
2018-1	Automedicação	Jogo didático e entrevista
	Febre amarela	Panfleto/folder
2018-2	Sarampo	panfleto e jogo didático
	Vacinação	Vinheta
2019-1	Sarampo	Panfletos/folderes e vinhetas
	Interdisciplinaridade e transversalidade	Entrevista
2019-2	Lixo eletrônico e coleta seletiva	Entrevista
	Sarampo	Panfleto/folder e vinheta
2020-1	Geosmina	Mapa conceitual e panfleto
	Dengue, Zica e/ou Chikungunya	Entrevista
2020-2	Vulnerabilidades locais	Resenha
	Covid 19	Panfleto e jogo didático
2021-1	Covid 19	Panfleto e jogo didático
	Covid 19 e vacinação	Panfleto e mural informativo
2021-2	Vulnerabilidades locais	Entrevista
	Covid 19	Panfleto e história em quadrinhos
2022-1	Influenza, covid 19 e dengue	Vinheta
	Covid 19 e vacinação	Entrevista
2022-2	Lixo doméstico & coleta seletiva	Entrevista
	Varíola dos macacos	Panfleto e vinheta

romper com o monólogo professor-aluno que permeia tradicionalmente as atividades acadêmicas promovendo o diálogo e o protagonismo do aluno na sua aprendizagem.

A partir de 2022 iniciamos a utilização de *podcasts* como ferramenta educacional adjuvante, no intuito de oferecer ao corpo discente uma alternativa rápida, de fácil acesso e com boa aceitação do público em geral para atualização dos conteúdos apresentados na disciplina Educação e Saúde.

A seleção dos tópicos a serem inicialmente elaborados sob a forma de *podcasts* foi realizada a partir de um formulário *Google* disponibilizado via aplicativo de mensagens ao alunado, contendo 15 itens referentes aos 5 eixos temáticos abordados na disciplina Educação e Saúde: i) Cidadania, ii) Saúde, iii) Meio Ambiente, iv) Orientação Sexual e v) Pluralidade Cultural. A partir desta seleção, foi realizado o levantamento bibliográfico de artigos científicos na língua inglesa, espanhola e portuguesa na base de dados Scielo-Brasil (disponível para acesso em <https://www.scielo.br/>) e realizada a roteirização do episódio. Os episódios dos *Podcasts*, do tipo narrativo, foram gravados utilizando a plataforma *Anchor*; salvos em mp3; e armazenados no servidor Spotify no canal nomeado como Podmelhorar. Até o presente momento foram gravados 6 episódios, cada um com, em média, cinco minutos de duração e versando sobre os seguintes temas:

1. Contribuição da Yoga no Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade;
2. Educação e divulgação científica em saúde;
3. Cigarros eletrônicos;
4. Violência e Estresse;
5. Dieta flexitariana;
6. Drogas.

Os arquivos foram disponibilizados para os acadêmicos no Ambiente Virtual de Aprendizagem da disciplina (Moodle - CEDERJ) sendo possível monitorar a quantidade de *downloads* realizados. A avaliação do conteúdo dos *podcasts* foi realizada por meio do Questionário de Satisfação dos estudantes com Podcasts Educacionais (SSEPQ- traduzido do inglês *Student Satisfaction with Educational Podcasts Questionnaire*), proposto e validado por Alarcón e colaboradores⁹ e composto por dez itens relacionados à facilidade de acesso, intensidade de satisfação e motivação com o uso da mídia, contribuição teórico-prático da mídia ao conteúdo da disciplina e organização didático-científica. No instrumento de avaliação, solicitamos aos acadêmicos a indicação da intensidade de concordância ou discordância com os itens seguindo a escala de Likert (Discordo fortemente = 0, Discordo = 1, Nem concordo/nem discordo = 2, Concordo = 3, Concordo fortemente = 4). Foram acrescentadas ao SSEPQ, cinco questões que versavam sobre as características sociodemográficas e perfil tecnológico discente, bem como a concordância com o termo de consentimento livre e esclarecido. O instrumento de avaliação foi disponibilizado na plataforma Moodle por um período de sete dias após o período de provas presenciais dos alunos e a estratégia de amostragem para o estudo foi uma amostra de conveniência.

O estudo piloto contou com a participação de 23 alunos, todos do sexo feminino e com faixa etária entre 20 a 60 anos. Quanto ao perfil tecnológico, os acadêmicos demonstraram ouvir os *podcasts* no computador ou *notebook* (52,2%) seguido por *smartphones* (43,5%) e tablets (4,3%), preferencialmente em casa ou no trabalho. A maior parte dos acadêmicos (69,5%) ouviu mais de três episódios do *podcast*, que contabilizou um total de 238 *downloads*

entre os meses de novembro de 2022 e novembro de 2023. As respostas apresentadas para a avaliação são apresentadas no Quadro 2.

Como um dos objetivos deste estudo foi avaliar a inserção de uma ferramenta tecnológica no cotidiano dos alunos, a análise das características sociodemográficas e perfil tecnológico mostraram-se necessárias, visto que a atualização dos conteúdos da disciplina seria complementada com esta ferramenta educacional impactando diretamente em sua formação e prática profissional.

Quadro 2. Avaliação piloto de satisfação do uso de *podcasts* como material didático adjuvante, realizada através de Questionário de Satisfação dos estudantes com Podcasts Educacionais (SSEPQ) utilizando n = 23 alunos. Escala de Likert aplicada: DF = Discordo fortemente, D = Discordo, ND/NC = Nem concordo/nem discordo, C = Concordo, CF = Concordo fortemente.

Item	Aspecto	DF	D	ND/NC	C	CF
		% (n)				
1	Fácil acesso?	0 (0)	4,3 (1)	0 (0)	47,8 (11)	47,8 (11)
2	Úteis para aprender sobre o assunto?	0 (0)	0 (0)	0 (0)	30,4 (7)	69,6 (16)
3	Motivaram o aprendizado?	0 (0)	0 (0)	0 (0)	47,8 (11)	52,2 (12)
4	Facilitaram o aprendizado?	0 (0)	0 (0)	0 (0)	47,8 (11)	52,2 (12)
5	Satisfeito(a) quanto ao uso de podcasts como ferramenta de aprendizado?	0 (0)	0 (0)	0 (0)	43,5 (10)	56,5 (13)
6	Contribui com o conteúdo teórico da disciplina?	0 (0)	0 (0)	0 (0)	39,1 (09)	60,9 (14)
7	Contribui com o conteúdo prático da disciplina?	0 (0)	0 (0)	0 (0)	47,8 (11)	52,2 (12)
8	Conteúdo bem organizado e didático?	0 (0)	0 (0)	0 (0)	52,2 (13)	47,8 (11)
9	Conteúdo apresenta qualidade científica?	0 (0)	0 (0)	0 (0)	56,5 (13)	43,5 (10)
10	O desenho didático motivou o aprendizado?	0 (0)	0 (0)	0 (0)	47,8 (11)	52,2 (12)

A avaliação preliminar do impacto desta ferramenta junto ao alunado revelou, ainda, que >95% dos alunos consideram a ferramenta de fácil acesso e 100% dos estudantes consideram o material útil para auxiliar no aprendizado, estando satisfeitos com a oferta da ferramenta, que foi considerada um componente educacional motivador para o aprendizado do tema¹⁰.

Para Castro, Conde e Paixão (2014)¹¹ a utilização dos podcasts no contexto educacional possibilita a inserção de materiais didáticos atualizados, em formato de áudio de fácil produção e edição podendo ser disponibilizados gratuitamente e em vasta rede de distribuição através de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) ou em plataformas de *streaming* com alcance mundial. Ainda neste contexto, Malecki et al. 2019¹², relatam que os *podcasts* proporcionam uma experiência de aprendizagem fácil e envolvente que pode ser realizada junto a atividades rotineiras como tarefas domésticas, praticando atividades físicas, em momentos de lazer ou mesmo no transporte público.

Por fim, a participação do alunado nas atividades propostas permite a capacitação dos estudantes com uma ferramenta de comunicação midiática que estimula novos espaços dialógicos, o compartilhamento de experiências e a difusão de ideias, tornando os acadêmicos agentes multiplicadores do conhecimento¹³.

Considerações Finais

Buscamos, através das atividades de educomunicação, exercitar no alunado o potencial criativo individual e coletivo no desenvolvimento de ações educativas, objetivando a instrumentalização dos discentes para elaboração de produtos voltados para divulgação e popularização de conhecimentos técnico-científicos direcionados à comunidade não acadêmica. Neste processo, os alunos desenvolvem competências que os capacitam a propor estratégias de ensino que favorecem uma construção de conhecimento de forma mais interativa e participativa. Os licenciandos adquiriram experiência na utilização de ferramentas de educomunicação abordando assuntos presentes nas suas realidades do momento. A estratégia adotada se mostrou efetiva para estimular a criatividade, aumentar o interesse sobre os conteúdos discutidos nas aulas teóricas e auxiliar na construção da aprendizagem.

Quanto aos *podcasts*, estes demonstraram ser uma ferramenta útil, de fácil acesso e atualizada de informação científica na área de Educação em Saúde. Além disso, pode ser utilizada como uma nova estratégia no processo de ensino-aprendizagem, permitindo a construção do conhecimento individual e coletivo uma vez que promove a criação de espaços dialógicos e a difusão do conhecimento.

Contribuições dos autores

JFRS e MACL: Concepção, redação, revisão e aprovação da versão final do texto. Os autores informam não haver conflito de interesses.

Agradecimentos

Os autores agradecem os membros da equipe de tutoria à distância da disciplina Educação e Saúde do consórcio CEDERJ, pelo apoio na aplicação das atividades e aos discentes dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Licenciatura em Pedagogia, que desenvolveram as atividades propostas.

Referências

1. FUENTES, Jemima, SOARES, Andreia; ROCHA, Nathalia; GUEDES, Roberta; ASSIS, Sheila; COSTA LIMA, Marcelo. Desenvolvimento de ações de educação e saúde em turmas de graduação de ensino à distância. *In: Anais do I Encontro Nacional Movimentos Docentes*. 2020, Diadema-SP, V&V Editora, vol III, 288-291. DOI: 10.47247/VV/ENMD/88471.06.7.
2. CORTES, Tanisse Paes Bóvio Barcelos; MARTINS, Analice de Oliveira; SOUZA, Carlos Henrique Medeiros. Educação midiática, educomunicação e formação docente: parâmetros dos últimos 20 anos de pesquisas nas bases Scielo e Scopus. **Educar em Revista**, n. 34, p. e200391, 2018.
3. SCHÖNIN, Raquel Regina; CARDOSO, Fernando Luis; SARTORI, Ademilde Silveira. Educomunicação e prática pedagógica educacional: uma revisão sistemática. **Cadernos de Pesquisa**, v. 23, n. 1, 1-11, 2016.
4. SOARES, Ismar de Oliveira. Educomunicação, paradigma indispensável à renovação curricular no ensino básico no Brasil. **Comunicação & Educação**, v. 23, n.1, 7-24, 2018.
5. MUNGIOLI, Maria Cristina Palma; VIANA, Claudemir Edson; RAMOS, Daniela Osvald. Uma formação inovadora na interface educação e comunicação: aspectos da licenciatura em educomunicação da escola de comunicações e artes da USP. **Revista Latino Americana de Ciências de Locomunicación**, v. 14 n. 27, 218-228, 2017.
6. FONSECA, Katia Pereira. A integração das Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC na prática pedagógica para um ensino significativo. **Rebena - Revista Brasileira De Ensino E Aprendizagem**, n. 6, p. 56-75, 2023.
7. MELO, Narcisa Castilho. Podcast: uma nova ferramenta no contexto educacional, **Educação Sem Distância**, n. 3, p. 1-20, 2021.
8. CORADINI, Neirimar Humberto Kochhan; BORGES, Aurélio Ferreira; DUTRA, Charles Emerick Medeiros. Tecnologia educacional podcast na educação profissional e tecnológica. **Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar**, v. 6, n. 16, p. 216-231, 2020.
9. ALARCÓN, Rafael; BENDAYAN, Rebecca; BLANCA, Maria. The student satisfaction with educational podcasts questionnaire. **Escritos de Psicología**. v. 10, n. 2, p. 126-133, 2017.
10. COSTA LIMA, Marcelo Aguiar; SILVA, Antonio Carlos Souza; DA CONCEIÇÃO, Davi Pereira; SAMPAIO, Michelle Damásio Souza; FUENTES, Jemima. Satisfação dos alunos com o uso de podcasts como ferramenta educacional complementar. *In: Anais do II Congresso Nacional movimentos Docentes*, Diadema-SP, V&V Editora, vol 4, p. 354-9, 2022
11. CASTRO, Laura Helena Pinto; CONDE, Ivo; PAIXÃO, Germana Costa. Podcasts exploratórios e colaborativos: oralizando conhecimentos em um curso de graduação à distância. **Revista Tecnologias na Educação**, n.11, p. 1-11, 2014.
12. MALECKI, Sarah; QUINN, Kieran; ZILBERT, Nathan; RAZAK, Fahad; GINSBURG, Siphra; VERMA, Amol; MELVIN, Lindsay. Understanding the use and perceived impact of a medical podcast: qualitative study. **JMIR Medical Education**, v. 5, n. 2, p. e12901, 2019.

13. BRAGÉ, Émilly Giacomelli; RIBEIRO, Lahanna da Silva; RAMOS, Domênica Bossardi; FIALHO, Inara Rahde; ROCHA, Débora Gomes da; BUSATTO, Caroline; LACCHINI, Annie Jeanninne Bisso. Desenvolvimento de um podcast sobre saúde mental na pandemia de covid-19: um relato de experiência. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 4, p. 11368-11376, 2020.